

Acta da sessão ordinaria de 7 de agosto de 1941.
As sete e mais do mês de agosto de mil novecentos
e quarenta e um, nesta villa da Oliveira de Azeméis,
nas Paços do concelho e sala das sessões da Câmara
Municipal, reunidos e presentes os cidadãos Alfredo Far-
nandes de Andrade Presidente da Câmara Municipal, e
os vereadores João Pereira da Costa, Manoel Alves de Fos-
ta Junior e Manoel da Oliveira, factos, facto primeiro
foi declarada aberta a sessão, lida, aprovada e as-
sinada a acta da sessão anterior, passou-se o se-
guinte: Foi presente um officio da Junta da Pre-
sencia de Fajões, em que diz que tem a mesma Junta
conhecimentos de que a Câmara vai proceder na presen-
cia de Cesar á reparação da estrada que atravessa a

mesma freguesia, vem levar ao conhecimento da
 Câmara que a estrada que atravessa a referida fre-
 guesia de Fajões, se encontra com bastantes covas
 e pedras a Câmara para mandar proceder aos neces-
 sários reparos. Tercera da Junta da fre-
 guesia de Puidelo, em que pede a reparação da
 estrada que liga a freguesia à "Banda da Alcin",
 atravessando o lugar de Puitos, visto a mesma abisar-
 se quasi intransitivel. Tercera da Junta Na-
 cional dos Produtos Pecuarios, informando a Câmara de
 que aquella Junta tendo procedido á revisão dos pre-
 ços de venda ao publico da carne de vaca estabeleceu
 para este concelho, a seguinte tabela de preços: - pri-
 meira sem osso, oito escudos; primeira com osso
 seis escudos e quarenta centavos; segunda sem osso
 seis escudos e sessenta centavos; segunda com osso, cinco
 escudos e vinte centavos; terceira com osso, quatro es-
 cudos e vinte centavos; quarta sem osso, e vinte centavos;
 quinta com osso, quatro escudos e vinte centavos;
 sexta sem osso, e vinte centavos; sétima com osso, e vinte centavos;
 língua, oito escudos. Tercera da Junta Municipal de
 Camillo Alves da Costa, da Igreja, de São
 Martinho da Gauda, para proceder a obras de melhora-
 mto na casa em que habita. Defeito. Com depõ-
 sito de materiais ocupará dez metros quadrados, Ju-
 sto de José de Oliveira Castro Junior, da Igreja, de São
 João para abrir um poço no seu predio laurado
 sito no lugar de Loureiro. Defeito de abertura do
 poço com a necessaria segurancia por forma que não
 seja prejudicada a estrada e transitos publicos, as-
 sumindo termo de responsabilidade. Defeito de Jaime
 da Silva Monte do Picão, de munições, para reparar
 e construir um fogão de muro de redondeza no seu predio de
 casas, sito no mesmo lugar, e fizesse do caminho pu-
 blico, defeito não alterando o alinhamento existente.
 Com depõsito de materiais ocupará dez metros
 quadrados, Defeito de Joaquim Soares Galisto, de Paços,

do Baixo, desta vila, para construir um canastro e cira e reparar uma parede no quintal do predio em que habita, a face do canastro publico. Deferido devendo construir o canastro com a maxima seguranga. Pode tam-
bem fazer a reparação do muro pela estrutura existente, na parte em que o terreno é alto e na parte em que a parede é cortada, não ficar com a altura de um metro e trinta centimetros. O canastro deve ficar com largura não inferior a tres metros e sem prejuizo da estrada de carro do predio confinante. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Autor de Adelino da Fonseca e Sá, da Figueiredo de Baixo do Piteiros da Bauposta, para construir um bocatto de parede e concretar o cômodo no seu matto chamado a "Uchê" sito no referido lugar, a face do canastro publico. Inquirido visto declarar desistir de fazer a obra por não lhe convir o alihamento que lhe foi indicado. **Arquivo Municipal** **Município de Azevedo** **Bovinio Alves Soares, de Figueiredo de Baixo, do Piteiros da Bauposta,** para reconstruir uma parte da casa em que habita, a face do canastro publico. Deferido não alterando o alihamento existente. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Autor de Domingos Resende da Povoá, de Travanca, para construir uma cira no seu predio litoraneo sito no mesmo lugar e cair o muro do mesmo predio. Deferido não caindo do muro existente, podendo tambem cair o mesmo muro. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Autor de Manoel de Almeida Figueiredo, do Antero, de Lourauro, para aliar uma casa e abrir na mesma tres janelas e uma porta, a face do canastro publico. Deferido não alterando o alihamento existente. Com deposito de materiais occupará dez metros quadrados. Autor de Joaquim de Oliveira, do Pereiro, de Ul, para proceder a obras de trobcaria na casa em que habita e rebo-

com o muro de vedação do mesmo predio, sito no
 referido lugar, à face da estrada municipal, de-
 ferido. Com depósito de materiais ocupará seis
 metros quadrados. Outro de Henrique Fougal
 dos Reis, da Espinhueira, do São Martinho da
 Foudra, para construir uma casa no seu terre-
 no sito no referido lugar, à face da estrada mu-
 nicipal, deferido, devendo respeitar a largura
 da estrada, que é de tres metros e cincoenta centi-
 metros do meio da estrada à casa a construir.
 Com depósito de materiais ocupará seis metros
 quadrados. Outro de Artur Joaquim da Silva, da
 Brota, de Lourcero, para abrir um portal de carro
 no seu predio de casa e quintal no referido lugar, à
 face do caminho publico. Deferido abrindo o portal
 em harmonia com o alinhamento em recta pelo
 muro do concessionario e pelo do vizinho confinan-
 te do lado poente. Outro de Alberto Ferreira dos
 Santos de Rebordões, de Funguões, para construir uma
 parede de vedação no seu predio de casa e quintal,
 no referido lugar, à face da estrada municipal e
 na mesma parede estabelecer um portal de servi-
 das para o mesmo predio. Deferido devendo cons-
 truir a parede em harmonia com as obras ali exis-
 tentes, ficando a estrada com largura não inferior a
 seis metros e cinquenta centímetros. O portal deve
 ficar no declive da estrada, respeitando a largura
 e a altura da valleta, quaranta e cinco metros por qua-
 renta. Com depósito de materiais ocupará seis me-
 tros quadrados. Outro de José da Costa Alusita, do Rio
 de Funguões, para reparar os telhados e caçar a casa
 em que habita e cair também o muro ligado à mesma
 casa, à face do caminho publico. Deferido. Com depó-
 sito de materiais ocupará seis metros quadrados. Outro
 de Leopoldina da Silva Bastos, desta vila, para lugar

certo no mercado municipal com os numeros cinco e seis, da Secção de fazendas (parte coberta). Deferido. Centro de Maria Augusta de Jesus Ferrica, do lugar de Macieira, freguesia de Louscuro, para lugar certo no mercado municipal com os numeros um, dois e tres da Secção de fazendas, Deferido. - O autor Presidente comunicou a Câmara que o Conselho municipal em sua sessão extraordinaria de desasete de julho ultimo aprovava a proposta sobre o empréstimo de sete contos mil escurdos a contrair por este municipio na Caixa Geral de Depósitos, para a construção do edificio destinado ao tribunal judicial, Repartições publicas, e reparações nos logares do Conselho, nos termos da citada proposta. E que igualmente aprovava a proposta para a criação no quadro do pessoal menor especializado do lugar de electricista tendo do the o Conselho Municipal fixado a remuneração mensal de quinhentos e cinquenta escurdos, e a proposta para a remuneração dos regedores nos termos do artigo duzentos e setenta e cinco, paragrafo segundo doCodigo Administrativo, aos quaes o mesmo Conselho fixou o vencimento mensal de trinta escurdos - propostas estas que foram aprovadas por unanimidade. A Câmara resolveu pedir ao Senhor Ministro da Economia autorização para a prorrogação do prazo por mais trinta dias para effectuar o serviço de afilamento de pesos e medidas. Foram autorizados os seguintes pagamentos: A quantia de sete centos e cinco escurdos do artigo trinta e tres, alinea primeira, a Augusto de Sousa desta vila, de material para a rede electrica, a quantia de noveenta e tres escurdos e noventa e cinco do artigo trinta e quatro, alinea segunda, ao mesmo de reparação do material de aguas, a quantia de dezasseis escurdos do artigo cincoenta e um, alinea primeira, ao mesmo, de reparação de ferramentas, a quantia de duzentos e trinta es-

documentos (M. d.)

documentos

Arquivo Municipal
Câmara de Louscuro

em do do artigos quarenta, aliãa primeira a Fran-
 cisco Rodrigues de Sousa, desta vila de reparação
 do carro de transporte de carruagem a quantia de seis
 centos e seis do artigo quarenta e seis aliãa seque-
 da, a José Augusto Ferreira de Freijães de repara-
 ção da calçada da rua Velha de Santo Antônio,
 por conta a quantia de quinze escudos do artigo ea-
 torza aliãa primeira, a Laurinda Valente, desta vi-
 la de tratamento de um seu irmão no hospital de
 Barcelos a quantia de duzentos e oitenta e oito escudos
 e cinquenta centavos do artigo trize aliãa primei-
 ra, a tipografia "Opinião" desta vila de impressões
 para a secretaria a quantia de setenta e um escudos
 e setenta e cinco centavos do mesmo artigo e aliãa
 a Fabrica Progresso de Esquipos de chapas esua al-
 tadas para a guarda dos estantes da secretaria a
 quantia de cento e setenta e sete escudos e cinquenta
 centavos do artigo **Arquivo Municipal** aliãa sexta, a
 José da Costa Godinho, de **Oliveira Reguéis** de reparação no
 Maladuro a quantia de cento e vinte e sete escu-
 dos e vinte e cinco centavos do mesmo artigo aliãa se-
 quenda do mesmo, de reparação na estrada do Almacem.
 a quantia de dois mil escudos do artigo sessenta e um,
 aliãa primeira ao Presidente da Direcção dos Bombeiros
 Voluntários, desta vila de subsidio da Câmara referente
 ao ano corrente a quantia de dois mil escudos, do arti-
 go dezasseis ao chegar da Câmara ao Concurso Pecua-
 rio no ano corrente de premio destinado ao concurso
 pecuario a quantia de duzentos escudos do artigo trize
 aliãa primeira, ao Chef da secretaria para espezas de
 de mesma a quantia de dois mil escudos do artigo quaran-
 ta e quatro aliãa primeira, a Antonio Ferreira de
 de 181 por conta da construção da estrada da União
 Leiria. O senhor Presidente communicou a Câmara
 que ao artigo do disposto no artigo setenta e oito do

Co deo Administrativo, effectuam todos os pagamentos
constantes desta acta. A Câmara ratificou os paga-
mentos effectuados pelo senhor Presidente. Nas ho-
ras mais assumto, o Presidente encerrou a
sessão da qual se lavrou a presente acta que vai
ser assinada, depois de lida por mim, pelo senhor
João de Deus do Espírito Santo e pelo senhor
seu deus mandado de Deus